

Período: Janeiro a Dezembro de 2017

BALANÇO PATRIMONIAL		
(Valores em Reais)		
	2017	2016
A T I V O	3.679.960,66	3.452.925,19
ATIVO CIRCULANTE	1.579.410,15	1.422.117,57
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (N5)	835.285,71	1.022.547,11
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,00	2.023,46
CRÉDITOS A RECEBER (N6)	318.119,79	244.676,08
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE (N7)	7.516,10	107.362,32
REC. DE PARCERIAS EM PROJETOS (N8)	418.488,55	45.508,60
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.100.550,51	2.030.807,62
VALORES A RECEBER (N9)	447.968,94	381.816,30
INVESTIMENTOS	5.585,84	785,15
IMOBILIZADO (N10)	1.774.928,51	1.774.928,51
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA (N11)	-150.512,97	-149.302,53
INTANGÍVEL	22.793,69	22.793,69
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA (N12)	-213,50	-213,50
P A S S I V O	3.679.960,66	3.452.925,19
PASSIVO CIRCULANTE	3.524.404,74	1.214.043,81
DUPPLICATAS A PAGAR	25.627,91	20.948,51
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS (N13)	3.168.663,92	898.857,05
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS	38.230,81	48.740,85
OUTRAS EXIGIBILIDADES (N14)	201.180,84	245.497,40
RECUR. DE PROJETOS EM EXECUÇÃO (N15)	90.701,26	0,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	155.555,92	2.238.881,38
SUPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADOS AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (N16)	2.238.881,38	2.244.799,47
	34.928,72	16.540,30
SURPERÁVIT OU DÉFICIT ACUMULADO ANO BASE	-2.118.254,18	-22.458,39

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO		
(Valores em Reais)		
	2017	2016
RECEITA BRUTA AREA SOCIAL	10.841.857,54	10.828.282,71
CAMPANHAS FINANCEIRAS (N17)	796.680,94	716.255,76
DOAÇÕES (N17)	1.660.163,48	1.412.074,37
PROJETO CONVÊNIO PREFEITURA – S.U.S (N17)	374.970,86	443.147,38
PROJETO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO (N17)	1.116.680,42	1.106.000,01
PROJETO CONVÊNIO SALTINHO (N17)	8.816,80	24.240,00
PROJETO CONVÊNIO CHARQUEADA (N17)	69.696,31	64.649,40
PROJETO CONVÊNIO RIO DAS PEDRAS (N17)	81.114,84	17.880,72
PROGRAMA EQUIPE ESPECIAL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE (N17)	4.429.122,06	4.555.762,11
GESTÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS SENSIBILIZANDO (N17)	189.006,44	165.017,60
UM OLHAR DIFERENCIADO P/ O FUTURO (N17)	380.239,61	412.330,94
PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE) (N17)	0,00	62.762,68
PROJETO ORIENTANDO A SEXUALIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (N17)	9.530,40	46.940,00
NO BALANÇO DA GINCA (N17)	47.280,44	0,00
GRATUIDADES OBTIDAS (N20)	7.431,65	0,00
	1.794.031,78	1.801.221,74
(-) DEVOUÇÃO DE RECURSOS	0,00	-65.793,87
RECEITA LIQUIDA AREA SOCIAL	10.841.857,54	10.762.488,84
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	-13.055.017,47	-10.978.164,81
DESPESAS COM BENEFICIÁRIOS	-3.683,74	0,00
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-4.625.035,84	-2.417.133,93

[Handwritten signatures]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
1/6
[Handwritten signature]

DESPESAS OPERACIONAIS	-15.765,35	-318,20
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	-11.737,23	-23.334,46
DESPESAS FINANCEIRAS	-13.782,19	-13.037,51
GRATUIDADE (N20)	-1.794.031,78	-1.801.221,74
PROJETO SALTINHO	-8.816,80	-30.640,48
PROJETO CHARQUEADA	-69.696,31	-65.428,45
PROJETO RIO DAS PEDRAS	-81.114,84	-53.642,16
PROJETO SENSIBILIZANDO	-380.239,61	-399.524,03
PROJETO SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	-1.116.680,42	-1.110.230,00
PROGRAMA EQUIPE ESPECIAL DE VIGILANCIA E PROMOÇÃO DA SAUDE	-4.429.122,06	-4.813.606,27
PROJETO GESTÃO DE CONSELHOS MUNICIPAIS	-189.006,44	-156.713,85
PROJETO OLHAR DIFERENCIADO P/ FUTURO	0,00	-62.762,68
PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA	-9.530,40	-30.571,05
PROJETO ORIENTANDO A SEXUALIDADE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	-47.280,44	0,00
PROJETO NO BALANÇO DA GINCA	-7.431,65	0,00
PROJETO SUS	-374.970,86	0,00
RECEITAS FINANCEIRAS	27.945,32	155.328,08
PROVISÕES DE BALANÇO	58.883,54	-806,96
PROVISÃO FOLHA	60.093,98	0,00
PROVISÃO DEPRECIÇÃO	-1.210,44	-806,96
OPERACIONAL	-2.126.331,07	-61.154,85
DESPESAS/RECEITAS NÃOOPERACIONAIS	8.076,89	38.696,46
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	-893,82
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	8.076,89	39.590,28
RESULTADO OPERACIONAL	-2.118.254,18	-22.458,39
SUPERÁVITS/DÉFICITS DO EXERCÍCIO	-2.118.254,18	-22.458,39

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
(Valores em Reais)

	Patrimônio Social	Outras Reservas	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit/ Déficit	Total do Patrimônio Líquido
Saldos iniciais em 31.12.2015	-	-	-	2.244.799,47	2.244.799,47
Superávit/Déficit do Período	-	-	-	-22.458,39	-22.458,39
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	0,00	0,00
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	16.540,30	16.540,30
Saldos finais em 31.12.2016	-	-	-	2.238.881,38	2.238.881,38
Saldos iniciais em 31.12.2016	-	-	-	2.238.881,38	2.238.881,38
Superávit/Déficit do Período	-	-	-	-2.118.254,18	-2.118.254,18
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	34.928,72	34.928,72
Saldos finais em 31.12.2017	-	-	-	155.555,92	155.555,92

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores em Reais)

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

	2017	2016
Superávit (Déficit) do Período	-2.118.254,18	-22.458,39
Ajustes por:		
(+) Depreciação	1.210,44	806,96
(+/-) Ajustes de Exercícios Anteriores	34.928,72	16.540,30
Superávit(Déficit) Ajustado	-2.082.115,02	-5.111,13
Aumento(Diminuição) nos Ativos	-410.706,62	-90.334,24
Mensalidades de Terceiros	0,00	0,00
Créditos a receber	-73.443,71	-15.563,69
Valores a receber (LP)	-66.152,64	-71.640,59
Tributos a Recuperar	2.023,46	-561,95
Despesas Antecipadas	99.846,22	-2.568,01
Rec. De parcerias em Projetos	-372.979,95	0,00

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Aumento(Diminuição) nos Passivos	2.310.360,93	-401.301,93
Fornecedores de bens e serviços	4.679,40	-6.854,32
Obrigações com Empregados	2.269.806,87	-328.831,93
Obrigações Tributárias	-10.510,04	441,01
Outras Obrigações a Pagar	-44.316,56	-66.056,69
Recursos de Projetos	90.701,26	0,00
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	-182.460,71	-491.636,17
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</i>		
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Outros Recebimentos por Investimentos Realizados	-4.800,69	-120,00
Aquisições de Bens e Direitos para o Ativo	0,00	-12.110,68
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimento	-4.800,69	-12.230,68
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Convênios e Projetos	0,00	0,00
Outros Recebimentos por Financiamentos	0,00	0,00
Pagamentos de Empréstimos	0,00	0,00
Pagamentos de Arrendamento Mercantil	0,00	0,00
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Financiamento	0,00	0,00
(=) Red./Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	-187.261,40	-508.977,98
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período</i>	1.022.547,11	1.531.525,09
<i>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período</i>	835.285,71	1.022.547,11
(=) Red./Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	-187.261,40	-508.977,98

*As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS

I) CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01

O Centro de Reabilitação Piracicaba é uma pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, fundada em 14 de março de 1966, que tem como seus objetivos a prestação de serviços especializados em habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência física, intelectual ou múltipla, através das áreas: educacional, terapêutica e profissionalizante que se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

II) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 02

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com a Lei 6.404/76, 11.638/07 e as Normas Brasileiras de Contabilidade, ITG 2002 (R1), NBC TG 07, NBC TG 26, NBC TG 1000.

III) FORMALIDADES DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (NBC ITG 2000):

NOTA 03

A entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico. Os registros contábeis contêm o número de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e a prática de atos administrativos.

IV) DOCUMENTAÇÃO DA ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL (NBC TG 2.2):

NOTA 04

A documentação contábil da entidade é composta por todos os documentos, livros, papéis, registros e outras peças, que apoiam ou compõem a escrituração contábil. A entidade mantém em boa ordem a documentação contábil.

V) DIRETRIZES CONTÁBEIS:

NOTA 05

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - Corresponde a dinheiro em espécie dentro da entidade, conforme controles financeiros, valores disponíveis em conta corrente junto as instituições bancárias Brasileiras, referente a cada projeto/convênio e valores aplicados pela entidade em instituições bancárias Brasileiras, conforme extratos disponibilizados. Importante destacar que dentre as aplicações, estão as reservas constituídas pela nova gestão, para fins de quitação dos passivos provisionados do Programa Equipe Especial De Vigilância E Promoção Da Saúde (PEEVPS), para que haja recurso, caso o projeto se finde. Tal reserva está registrada na conta 1103230000. Ressalta-se que a nova gestão tem buscado diversas ações para garantir que a entidade tenha recursos suficientes para liquidação de as obrigações do programa, pois este passivo não foi previsto pelas gestões anteriores.

Caixa em espécie	R\$ 1.102,00
Bancos conta movimento	R\$ 11.992,26
Aplicações Financeiras	R\$ 822.191,45
Total	R\$ 835.285,71

NOTA 06

(CREDITOS A RECEBER - Para esse grupo os valores mais relevantes, são:








- A) Adiantamento à fornecedores, que corresponde a pagamentos efetuados antecipadamente a emissão da Nota fiscal do fornecedor, possui composição detalhada do saldo;
- B) Adiantamento de férias, valores de férias pagos aos funcionários, os quais serão descontados em períodos subsequentes;
- C) Cheques pre-datados, entradas de valores em cheques que ainda não foram depositados em conta corrente, saldo idem a controles financeiros da entidade.

NOTA 07

DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE - Possui saldo de prêmios de seguros de automóveis a apropriar, elencados a seguir:

Seguradora	Vigência	Saldo a apropriar
Porto Seguro	24/04/2017 a 24/04/2018	R\$ 1.682,65
Bradesco Auto Ré	31/10/2017 a 31/10/2018	R\$ 1.080,70
Porto Seguro	25/10/2017 a 25/10/2018	R\$ 1.070,22
Mapfre Seguros	20/02/2017 a 20/02/2018	R\$ 226,66
Sul América	27/10/2017 a 27/10/2018	R\$ 1.789,70
Porto Seguro	15/08/2017 a 15/08/2018	R\$ 1.666,16

NOTA 08

REC. DE PARCERIAS EM PROJETOS – Recursos a receber originados pelo pagamento antecipado das despesas dos projetos que serão reembolsados no próximo exercício:

PROJETO	CUSTO	VALOR RECEBIDO	VALOR A SER REEMBOLSADO	
S.U.S. (1)			R\$ 34.088,26	(1)Saldo 2015
Salimão	R\$ 26.407,23	R\$ 8.816,80	R\$ 17.590,43	
Charqueada	R\$ 69.696,31	R\$ 64.989,48	R\$ 4.706,83	
Rio das Pedras (1)			R\$ 8.940,36	(1)Saldo 2016
Rio das Pedras	R\$ 90.055,20	R\$ 89.717,44	R\$ 337,76	
PEEVPS (1)*			R\$ 11.420,34	(1)Saldo 2015
PEEVPS *	R\$ 4.429.122,06	R\$ 4.193.661,83	R\$ 235.460,23	
GCM**	R\$ 189.006,44	R\$ 188.997,07	R\$ 9,37	
Secretaria de Educação	R\$ 1.116.680,42	R\$ 1.010.745,45	R\$ 105.934,97	
TOTAL			R\$ 418.488,55	

* Programa Equipe Especial de Vigilância e Promoção da Saúde.

**Gestão dos Conselhos Municipais.

NOTA 09

VALORES A RECEBER - Depósito judicial / recursal, são contabilizados nessa conta valores pagos de PIS sobre folha de pagamento código 8301, pois a entidade possui um processo em andamento para isenção do pagamento desses valores (Processo Judicial nº. 0001369-79.2001.4.03.6109/SP).

NOTA 10

IMOBILIZADO - O valor do ativo imobilizado se encontra registrado pelo seu valor de custo. No exercício de 2016 e 2017 também não foi realizado levantamento dos bens anteriores à 2015, dado esse fato, as depreciações de tais itens estão suspensas, sendo controlado os bens a partir de 01/01/2015, bem como calculada a depreciação linear dos mesmos.

NOTA 11

(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - Calculada mensalmente pelo método linear para os bens adquiridos a partir de 01/01/2015.

NOTA 12

INTANGIVEL E AMORTIZACÃO ACUMULADA - Valores correspondem aos saldos acumulados até 31/12/2014. Anteriormente era amortizado por grupo, sendo assim a amortização foi "congelada".

NOTA 13

OBRIACÓES COM EMPREGADOS - Os salários 12/2017 e a maioria das contribuições incidentes sobre o mesmo com vencimento em 01/2018, foram pagas antecipadamente pela entidade, decisão tomada pelo conselho após projeção do fluxo de caixa.

Saldos com valores consideráveis correspondem a:

- A) Férias a Pagar - Se refere a provisão de férias;
 - B) PIS s/ folha a pagar - Nessa conta é provisionado mensalmente o devido do PIS sobre a folha, porém seus pagamentos são lançados em conta do ativo, conforme referenciado na nota explicativa 09.
 - C) Provisões Programa Equipe Especial De Vigilância E Promoção Da Saúde(PEEVPS): Referem-se à valores prévios de rescisão e seus encargos para demissão dos funcionários do Programa Equipe Especial De Vigilância E Promoção Da Saúde(PEEVPS), os quais somam R\$:2.082.620,75.
- Tais valores foram provisionados, devido a possibilidade de encerramento do programa. Importante ressaltar que a nova Gestão da entidade passou constituir reservas para liquidação deste passivo (vide nota 05).

NOTA 14

OUTRAS EXIGIBILIDADES - Composição saldos significativos:

- A) Recursos / convênios a devolver - corresponde à valores recebidos de convênios, onde a entidade deve prestar contas quando aplicado os recursos ou devolver ao convênio se não aplicado, no ano de 2016 foram efetuadas devoluções;
- B) Recursos de proj a aplicar Gestão de Conselho Municipais e Programa Equipe Especial De Vigilância E Promoção Da Saúde(PEEVPS) - Contas sem movimentação em 2016 e 2017, questionado a entidade se os valores serão devolvidos ou aplicados;
- C) Rec proj /convênios aplicar - Saldo de receita convênios 2016, que serão utilizados em 2018.

NOTA 15

RECUR. DE PROJETOS EM EXECUCAO – Recursos recebidos no ano corrente que serão aplicados ou devolvidos no próximo exercício:

PROJETO	VALOR
Sensibilizando	R\$ 60.447,37
P.D.D.E*	R\$ 9.470,00
Orientação**	R\$ 8,22
No Balanço da Gmca	R\$ 305,67
Juzado Especial Criminal	R\$ 20.470,00

*Programa Dinheiro Direto na Escola.

** Projeto Orientando A Sexualidade Da Pessoa Com Deficiência.

NOTA 16

AJUSTE DE EXERCICIOS ANTERIORES – Corresponde à:

- A) Correção de conta depósito judicial a identificar, valor recebido em 2016, identificado pela entidade em 2017 que se referia a receita de um evento efetuado no fórum;
- B) Ajustes referente a baixa de valores de adiantamentos de fornecedores, diferenças de INSS transição de sistema e baixa fornecedores a pagar;
- C) Ajuste referente ao saldo subscrito e integralizado da conta de investimento de capital junto ao banco SICCOB.

NOTA 17

As receitas da entidade são reconhecidas através de serviços prestados, campanhas financeiras, subvenções, e doações de pessoas físicas e jurídicas e de entidade pública, valores estes mantidos em conta corrente bancária em nome da entidade exclusivamente.

A Instituição recebeu em 2017 as seguintes subvenções do Poder Público:

- Subvenção Federal	R\$ 439.213,35
- Subvenção Estadual	R\$ 1.116.680,42
- Subvenção Municipal	R\$ 5.157.996,06

Todas as subvenções são de uso restrito e possuem prestações de contas, exceto para o convênio prefeitura S.U.S. As restrições das subvenções estão relacionadas ao seu consumo, a mesma é destinada ao projeto origem do recebimento da verba.

A Instituição recebeu em 2017 as seguintes doações e campanhas financeiras:

- Doações	R\$ 1.660.163,48
- Campanhas financeiras	R\$ 796.680,94

As doações são originadas de pessoas físicas e jurídicas, já as campanhas financeiras são eventos sociais realizados pela própria entidade, ambas não possuem restrição de uso.

NOTA 18

As despesas da entidade são apuradas através de notas fiscais, recibos de autônomos (RPAS), todos de conformidade com a legislação vigente; sendo que os recursos foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu estatuto social, demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

VI) APRESENTAÇÃO DAS GRATUIDADES

NOTA 19

ATIVIDADES FILANTRÓPICAS - GRATUIDADES CONCEDIDAS - ASSISTÊNCIA SOCIAL: As atividades desenvolvidas pela Entidade com o público assistido por ela são de natureza não onerosa, portanto concede a gratuidade total.

NOTA 20

ISENÇÃO DE RECOLHIMENTO DA COTA PATRONAL: O valor relativo à isenção de recolhimento da cota Patronal, como se devida fosse, gozada no exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 foi de:
COTA PATRONAL R\$ 1.794.031,78

NOTA 21

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA: Centro de Reabilitação Piracicaba é imune à incidência de impostos por força do art. 150, Inciso VI, alínea "C" e seu parágrafo 4º e artigo 195, parágrafo 7º da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988.

NOTA 22

CARACTERÍSTICA DA IMUNIDADE: Centro de Reabilitação Piracicaba é uma instituição social sem fins lucrativos e econômicos, previsto no artigo 9º do CTN, e por isso imune, no qual usufrui das seguintes características: a Instituição é regida pela Constituição Federal; a imunidade não pode ser revogada, nem mesmo por emenda constitucional; não há o fato gerador (nascimento da obrigação tributária); não há o direito (Governo) de instituir, nem cobrar tributo. Piracicaba, 31 de dezembro de 2017.

NOTA 23

CONTINGÊNCIAS - Para o Programa Equipe Especial De Vigilância E Promoção Da Saúde(PEEVPS) desde que detectado pela nova diretoria, iniciou - se as reservas para as prévias de rescisões e encargos sobre os mesmos, que possa ocorrer futuramente.

Importante destacar que o resultado do período, teve este efeito negativo pela constituição das provisões de prévias do Programa Equipe Especial de Vigilância e Promoção da Saúde (PEEVPS), tendo em vista que a gestão busca agir de forma cautelosa, transparente e segura. Portanto, apesar de provisionado, vale salientar que este resultado negativo ainda não se realizou, sendo esta apenas uma contabilização para controle de saldos e constituição de reservas.

EJETEC CONTABILIDADE EMPRESARIAL LTDA

Eduardo José Rodrigues
RG: 158223269/0-5
CPF: 281.713.998-43

Presidente em Exercício: José Luiz Guidotti Junior
CPF: 093.371.598-64

1º Tesoureira: Bruna Simões Alvarez
CPF: 385.788.228-03

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal do Centro de Reabilitação Piracicaba, em cumprimento de suas obrigações legais estatutárias, procederam ao exame das Demonstrações Contábeis referente ao Exercício de 2017, após os exames julgados necessários, dão o parecer de aprovação dos mesmos.

Piracicaba, 31 de dezembro de 2017.

Wilson Guidotti Junior
RG: 9.916.270
CPF: 002.138.468-25

Orlando Forte
RG: 18.797.294
CPF: 123.608.928-00

Moisés Francisco Baldo Taglietta
RG: 9.677.496-4
CPF: 661.008.606-00

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS
CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA**

Examinamos as demonstrações contábeis do CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit ou déficit do exercício, do fluxo de caixa, da demonstração das mutações do Patrimônio Social para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CENTRO DE REABILITAÇÃO PIRACICABA em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras Informações

A Administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e demais prestações de contas com convênios. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e demais prestações de contas com convênios e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da

capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do Auditor Independente pela Auditoria das Demonstrações Contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um nível de segurança, mas não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Piracicaba, SP, 26 de Janeiro de 2.018.
AUDIMAXI Auditoria Ltda
CRC 2SP024964/O-3
Ronan Lopes Alarcon
Auditor CRC1SP081436/O-2
CNAI 3.601
Gerdi Roberto Pessin
Auditor CRC1SP166563/O-3

R. Alarcon
Gerdi Roberto Pessin

6/6